

Parte terceira – Das Leis Morais

Capítulo X – Lei de liberdade

Item 6. Fatalidade

864. Assim como há pessoas a quem a sorte em tudo é contrária, outras parecem favorecidas por ela, pois que tudo lhes sai bem. A que atribuir isso?

R. “De ordinário, é que essas pessoas sabem conduzir-se melhor nas suas empresas. Mas, também pode ser um gênero de prova. O bom êxito as embriaga; fiam-se no seu destino e muitas vezes pagam mais tarde esse bom êxito, mediante revezes cruéis, que a prudência as teria feito evitar.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0864).

Livro 17

Capítulo 864 – Pessoas favorecidas

0864 LE

As pessoas favorecidas no mundo pelos bens materiais, e mesmo pela família em ordem, não são beneficiadas por Deus enquanto outras são esquecidas. Somente a reencarnação pode explicar essas "anomalias" do destino. Em muitos casos, elas estão sendo testadas, com o fim de aprender sobre as leis de Deus.

Alguns dos favorecidos acham que, os que não o são, parecem preguiçosos, ou então não são dotados de inteligência para ganhar a vida com mais facilidade. Os próprios fatos desmentem isto, por existirem criaturas de pouca inteligência bem aquinhoadas de bens materiais e outras que não usaram a inteligência para adquirir os bens materiais, como, por exemplo, fortunas entregues a eles pelos processos de jogos, que bem conhecem. A riqueza não constitui felicidade; às vezes é o contrário, no entanto, quando sabemos usá-la, ela é uma porta que poderá levar seu dono para as estâncias de luz.

A lei da reencarnação pode mudar as pessoas de posições, quantas vezes for permitido por Deus. O rico de hoje pode vir a ser pobre amanhã, e vice-versa. O melhor é tirar o proveito educativo nas mudanças que Deus faz com os Seus filhos; a vida é um educandário cuja finalidade é despertar e instruir as criaturas, e isso será feito sem erro.

O homem que sabe se conduzir melhor nas suas empresas, é aquele que já tem experiência de outras vidas. O que não as tem, deverá adquiri-las, por vezes com sofrimentos e dificuldades sem conta. Ninguém evolui por simples passe de mágica, nem com uma simples bênção. Toda companhia boa é útil, como todas as fontes de educação são notáveis, no entanto, somente a própria pessoa pode andar em busca da sua felicidade.

A afirmação de que "ninguém evolui ninguém" é certíssima, porém, todos precisamos uns dos outros, como o Cireneu que ajudou o Cristo a levar a Sua cruz, e o Mestre aceitou a ajuda para nos dar o exemplo de humildade e de interesse pela fraternidade e companheirismo. Mas, sem a decisão que parte da própria pessoa, nada pode ser feito. Deus nos dá tudo, mas depende de cada um a vontade de aceitar ou não a oferta divina. Depois de voltarmos para Deus, devemos conquistar a nossa paz de consciência.

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.

Nós, no estágio em que nos encontramos, temos inimigos em todas as dimensões, inimigos internos e externos, e eles, cada vez mais, se aproximam de nós, com a finalidade, embora não o saibam, de nos acordar para a luz do amor e da sabedoria. Vejamos no Evangelho de Lucas, o que Jesus fala sobre esse assunto, anotado no capítulo dezenove, versículo quarenta e três: Pois sobre ti virão dias em que os teus inimigos te cercarão de trincheiras, e te sitiarão, e por todos os lados te apertarão o cerco.

Estamos nessa época por necessidade evolutiva. Os inimigos internos estão aflorados, juntamente com os externos de todas as espécies, para nos fazerem compreender a verdade. Esse é o processo final. Somos alunos rebeldes, que devemos encontrar professores enérgicos. Tudo isso é um gênero de prova e precisamos passar por elas, para termos o merecimento do diploma que a verdade pode nos conferir.

"Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará", palavra luminosa de Jesus para a nossa libertação definitiva da ignorância. Mas, com o tempo, a ignorância e a simplicidade vão cedendo lugar à sabedoria e ao amor. E depois disso passaremos a ter prudência em todos os nossos atos, orando em todos os momentos de dificuldades, de modo a sentirmos Deus palpitando na consciência e o Cristo iluminando o nosso coração para a eternidade.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XVII, Cap. 864 – Pessoas favorecidas

– questão 0864, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.